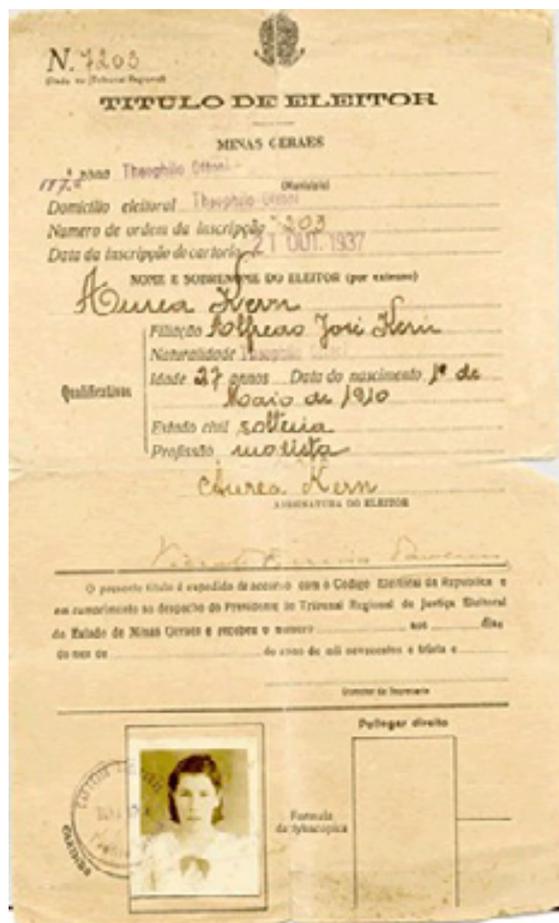


No início, muitas dificuldades



Os tribunais eleitorais foram instalados com pouca ou nenhuma infraestrutura. Falavam recursos materiais e humanos para o imenso trabalho que viria a seguir. É que os cadastros eleitorais do primeiro período republicano (1889-1930) haviam sido anulados e os tribunais eleitorais teriam de proceder a um alistamento geral em poucos meses.

O Presidente do Tribunal Eleitoral, Desembargador Manoel Vieira de Oliveira Andrade, redigia cartas e cobrava constantemente do Tribunal Superior Eleitoral remessas de papel, lápis, canetas e outros itens básicos aos trabalhos da Secretaria e dos Cartórios Eleitorais. As comunicações eram feitas apenas via correios e telégrafos.

O Tribunal Superior Eleitoral emitiu mais de 5 milhões de fichas em papel para a emissão de títulos eleitorais que, pela primeira vez, contariam com a fotografia do eleitor. Cerca de 1 milhão e 500 mil eleitores foram alistados em poucos meses.